

Práticas de Gestão Sustentável e o Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Universidades Públicas do Rio Grande do Norte

RESUMO

O Desenvolvimento Sustentável (DS) é visto como uma forma de exercer um progresso equilibrado em um contexto global. Assim, é necessário a aplicação do DS em diversos âmbitos e esferas, como na macroeconomia e na microeconomia, alcançando níveis globais, locais, político-institucionais e no mercado privado (Dias, 2019; Barbieri, 2016). Nessa perspectiva, um dos modelos de DS mais conhecido e validado nas organizações é o Triple Bottom Line, em que a sustentabilidade é desenvolvida em três dimensões: econômica, social e ambiental. Além desse modelo, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da Agenda 2030, composta por 17 objetivos e 169 metas, os quais influenciam e orientam a formulação de políticas públicas nos países em prol da disseminação do DS. Então, a partir desse cenário, essa pesquisa tem como objetivo analisar as práticas de gestão para sustentabilidade, relacionando-as com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apontadas na documentação gerencial das universidades públicas do Rio Grande do Norte (RN). Para tanto, essa pesquisa se caracteriza como qualitativa, do tipo descritiva e exploratória e adota uma abordagem de pesquisa documental. Este estudo investiga os documentos gerenciais mais atualizados e disponíveis nos sites das universidades públicas do RN, sendo que foram selecionadas duas universidades federais e uma estadual. Foram analisados os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelecem diretrizes e a estratégia da IES; os Planos de Gestão da Logística Sustentável (PLS), que são um instrumento estratégico voltado para as estratégias socioambientais da organização; e os Relatórios de Gestão (RG). Para fins de análise dos dados, essas universidades foram nomeadas respectivamente, como: “Uni A”, “Uni B” e “Uni C”. A partir disso, os dados foram roteirizados e filtrados por meio de um checklist elaborado a partir da revisão de literatura. Com os resultados, foram observadas trinta e sete (37) práticas da Uni A, vinte e duas (22) da Uni B e vinte e uma (21) da Uni C, em suma percebeu-se que os ODS mais integrados com as práticas dessas universidades foram os ODS8 - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS3 - Saúde e bem-estar e o ODS16 - Paz, justiça e instituições eficazes. Destaca-se que a Uni B considerada a maior universidade da amostra em termos de campus e quantidade de alunos, foi a que teve o menor percentual de práticas de gestão para a sustentabilidade, apesar de constar em seu planejamento pontos que se relacionem com o Desenvolvimento Sustentável e a Sustentabilidade. Porém, esse cenário também se repete na Uni C. Nesse sentido, como contribuições teóricas, esse estudo por meio de uma análise documental identifica que algumas das práticas de gestão que são alinhadas com uma ou mais dimensões da sustentabilidade, também se relacionam diretamente com os ODS. O que sugere uma aproximação entre as práticas de gestão e o Desenvolvimento Sustentável a partir da integração das dimensões de sustentabilidade. Como contribuições práticas, ressalta a necessidade das universidades redesenharem a sua estrutura de modo que integrem de fato a sustentabilidade e os ODS, incentivando, por exemplo, a educação para a sustentabilidade no contexto estrutural dessas universidades e na estrutura curricular acadêmica.

Palavras-Chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) / Universidades. / Práticas de gestão sustentável.